



Programa de Pós-Graduação - Área Filosofia

FLF5148 - POLÍTICA E FILOSOFIA DA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA: SEMINÁRIOS II

Prof. Cícero ARAÚJO, Ruy FAUSTO e Juliette GRANGE

Nº de créditos: 4

Duração: 06 semanas

PROGRAMA

Justificativa:

Este curso é uma atualização de outra disciplina já oferecida nos programas de pós-graduação da Ciência Política e da Filosofia da FFLCH/USP (FLF5131, “Política e Filosofia da História Contemporânea: Seminários”), porém em formato menor (4 créditos em vez de 8 créditos). A presente disciplina será oferecida no 2º. Semestre de 2012, e tem como ingrediente especial os três (3) seminários iniciais, que serão dadas pela professora francesa Juliette Grange, professora visitante da Universidade de Nantes.

Objetivo:

O título da disciplina é o do grupo que dirigidos por dois dos professores responsáveis. Trata-se de um seminário pluridisciplinar, que se ocupa de problemas teóricos (de natureza política ou filosófica) ou de problemas históricos, atinentes à realidade moderna e contemporânea. A série começou a funcionar em 2008, com um seminário crítico sobre a revolução russa. Em 2009, foi realizado um seminário sobre “Totalitarismo”.

Conteúdo:

Este ano o curso, totalizando seis (6) seminários, será repartido em duas partes: a primeira, conduzida pela professora Juliette Grange, terá como objeto os seguintes tópicos: 1) republicanismo versus democracia; 2) republicanismo americano e republicanismo continental; 3) republicanismo e justiça ambiental. A segunda parte voltará a tratar da debate sobre a filosofia da história contemporânea. O eixo da discussão



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

se dará, como no curso dado anteriormente, em torno da crítica do capitalismo e do totalitarismo.

Forma de avaliação:

A disciplina será avaliada com base: a) na participação do aluno ao longo do curso; b) através de um trabalho escrito, de 10 a 15 páginas, a ser entregue um mês depois de encerrado.

Bibliografia

Primeira Parte :

Audier, Serge, *Les Théories de la république*, La Découverte, 2004.

Barni, Jules. *Manuel républicain* (1872), reed. In *La Morale dans la démocratie*. Paris, Kimé, 1992.

Blanc, Louis, *Discours politiques*, Paris, 1882.

_____, *La République une et indivisible*. Paris, A. Naud. 1851.

Bourgeois, Léon, *Essai d'une philosophie de la solidarité*, 1902.

Cloots, Anacharsis, « La République universelle ou Adresse aux tyrannicides » (1792), In *Écrits révolutionnaires 1790-94*. Paris, Champ libre, 1979.

Debray, Régis, « République ou démocratie », in *Contretemps*, Folio Gallimard, 1992.

Duclert, Vincent e Prochasson, Christophe (eds.), *Dictionnaire critique de la République*, Flammarion, 2002.

Furet, François e Ozouf, Mona (eds.), *Le Siècle de l'avènement républicain*, Gallimard, 1993.

Grange, Juliette , *L'idée de République*. Paris, Pocket, 2008.

_____, *Pour une philosophie de l'écologie*. Paris, Pocket, 2012.

Ledru-Rollin, *Du gouvernement direct du peuple*, Paris, 1851.



Michel, Henri, *L’Idée de l’État* (1895), reprint Fayard, 2003.

Nicolet, Claude, *L’Idée républicaine en France*, Gallimard, 1982.

Proudhon, Joseph, *De la justice et de la révolution dans l’Église* (1858), reed. EDHIS, 1991.

Renan, *Qu’est-ce qu’une nation ?*, 1882.

Renouvier, Charles, *Manuel républicain de l’homme et du citoyen* (1848) reed. 1981.

Robespierre, Maximilien, *Lettres à ses commettans*, 1792.

Saint-Just, *Fragments sur les institutions républiqueaines* (1793), In *Ouevres choisies*, Paris, 1968.

Simon, Jules, *La Liberté politique*, 1867.

Sismondi, *Nouveaux principes d’économie politique*, 1819.

Spitz, Jean-Fabien, *Le Moment républicain en France*, Gallimard, 2005.

Tocqueville, Alexis de, « Les institutions républicaines aux États-Unis », I.cap.IX In *De la démocratie en Amérique* (1848). Paris, Vrin, 1990.

Segunda Parte :

Blumenberg, H., *The Legitimacy of the Modern Age*, Cambridge (Mass.), MIT Press, 1985.

Castoriadis, Cornelius, *Les carrefours du labyrinthe*, Paris, Seuil, 1978.

_____, Domaines de l’homme (les carrefours du labyrinthe , 2, Paris, Seuil, 1986.

_____, Le Monde morcelé, (les carrefours du labyrinthe, 3, Paris, Seuil, 1990

_____, La Montée de l’insignifiance (les carrefours du labyrinth, 4), Paris, Seuil, 1996.

_____, *L’Institution imaginaire de la société*, Paris, Seuil, 1999 (1975).

_____, *Le Régime social de Russie*, Paris, Le vent du ch’mín, 1982.



- _____, La Société bureaucratique, Paris, C. Bourgois, 1990.
- Gauchet, M., The disenchantment of the world: a political history of religion, Princeton, Princeton University Press, 1997.
- _____, A democracia contra ela mesma, São Paulo, Radical Livros, 2009.
- Lasch, C., The True and Only Heaven: Progress and its critics, Nova York, WW Norton & Co., 1991.
- Lefort, Claude, Eléments d'une critique de la bureaucratie, Paris, Gallimard, 1979 (1971).
- _____, Essai sur le politique, XIXe-XXe siècles, Paris, Seuil, 2001 (1986)
- _____, Les formes de l'histoire : essais d'anthropologie politique, Paris, Gallimard, 2000 (1978)
- _____, La Complication : retour sur le communisme, Paris, Fayard, 1999.
- _____, L'Invention démocratique : les limites de la domination totalitaire, Paris, Fayard, 1994 (1983). (Em português, Brasiliense 1987).
- _____, Le Travail de l'œuvre, Machiavel, Paris, Gallimard, 1986 (1972).
- _____, Le Temps Présent : écrits, 1945-2005, Paris, Bellin, DL, 2007.
- Marramao, G., Céu e Terra: Genealogia da secularização, São Paulo, Unesp, 1994.
- _____, Poder e secularização: as categorias do tempo, São Paulo, Edunesp, 1995.